Notícias do dia 01 de julho

TRIBUNAL DE CONTAS
DO ESTADO DE GOIÁS

Sumário

Número de notícias: 2 | Número de veículos: 2

FAPEG - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Fapeg realiza segunda reunião do Consup de 2021 3

SAGRES 730 ONLINE - GO - NOTÍCIAS
TCE - GO
Secretária da Economia afirma que Goiás não descumpriu o decreto que regulamenta a ordem cronológica de pagamentos
. 5

Fapeg realiza segunda reunião do Consup de 2021

A segunda reunião ordinária de 2021 do Conselho Superior (Consup) da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de **Goiás** (**Fapeg**) aconteceu nesta quarta-feira, 30, de forma remota. Pela plataforma Zoom, os conselheiros e a diretoria da **Fapeg** cumpriram uma extensa pauta: apresentação orçamentária/financeira da Fundação; chamadas públicas em andamento e a serem lançadas em 2021 e 2022; o Plano de Ação da **Fapeg** apresentado em resposta à auditoria feita no período de 2015/2017 pelo **Tribunal de Contas do Estado** (**TCE**); a Plataforma Charles, de dados, que está sendo construída pela **Fapeg**; estratégia de captação de recursos de projetos de P e os eventos a serem realizados ou que terão apoio da **Fapeg** durante este ano. Foram definidas ainda as datas das próximas reuniões do Consup: 30 de setembro e 15 de dezembro.

A reunião foi conduzida pelo presidente da **Fapeg**, Robson Vieira, que fez uma apresentação geral da execução orçamentária e financeira da Fundação, no período de janeiro a maio de 2021, dentro dos quatro itens: Pessoal e encargos, Gestão e manutenção e os dois projetos previstos no Plano Plurianual (PPA) - Cientistas Transformando **Goiás** e o Inovar Mais, programas onde a **Fapeg** desenvolve seus editais e estratégias de fomento da Fundação para o ecossistema de CT Relação de indicadores de resultados - bolsistas (alteração incluída no PPA); Relatório de Gestão (2019-2020); Mecanismos de controle implementados na **FAPEG** referentes a prestação de contas - workshops; análise de passivo (processos de 2007-2012); adoção de planilhas ágeis (dashboard de acompanhamento); minutas para alteração de resoluções internas (rito de tombamento/doação; resolução de prestação de contas); gestão de riscos (PCP); adoção dos sistemas OPP e Charles (em curso de desenvolvimento).

E ainda: Mecanismo de controle individual de bolsistas (controle pró-reitorias, coordenadores de PPGSS e orientadores); Tomada de contas especial (criação de comissão permanente); Fluxograma dos procedimentos para concessão de auxílio e bolsas (Fluxograma **Fapeg**); Reforço à responsabilidade dos PPGSS e orientadores sobre bolsistas de formação (aplicação de sanções em caso de descumprimento); Finalização do desenvolvimento da plataforma OPP; e Publicidade e transparência das ações da **Fapeg**.

Plataforma Charles

Marcos Vinícius Branquinho Xavier, gerente de Avaliação e Monitoramento da **Fapeg** fez a apresentação da Plataforma Charles, nome formado pelo acrônimo Central de Harmonização, Análise, Revisão, Limpeza e Síntese de dados, para gestão de todos os dados utilizando inteligência artificial para aprimoramento de estatísticas e consolidação das informações da **Fapeg**. Segundo ele, a ideia da Fundação é eliminar o gargalo existente com as mais de 300 planilhas existentes, modernizando e dando mais agilidade e transparência para o órgão.

Eventos

O chefe de gabinete da **Fapeg**, Diogo Mochcovitch, apresentou aos membros do Consup os próximos eventos a serem realizados pela Fundação como parte da estratégia da atual gestão de divulgação e difusão das pesquisas fomentadas pela **Fapeg**. "Junto com a diretoria científica estabelecemos a primeira devolutiva e aproveitando a data do Dia Nacional da ciência e do Pesquisador Científico vamos realizar o evento A ciência no enfrentamento à covid-19 em **Goiás**: Resultados de Pesquisa ", explicou.

No evento, os pesquisadores selecionados na convocação emergencial da covid-19, lançada no ano passado, vão poder mostrar para a sociedade o que tem sido realizado dentro das pesquisas. "É também uma estratégia de difusão e explanação para a sociedade do que está sendo feito com a verba pública. É uma forma de prestação de contas macro para a sociedade", disse Mochcovitch. O evento acontecerá nos dias 8 e 9, das 8h30 às 12 horas, no Youtube da **Fapeg**.

Um evento duplo, o **Fapeg** Summit II e o lançamento do Programa Centelha II, acontecerá no dia 10 de agosto. Às 10 horas está previsto o lançamento do Centelha II em evento presencial no Palácio das Esmeraldas que deverá contar com a presença do governador Ronaldo Caiado. Às 14 horas, com transmissão pelo Youtube estão previstas apresentações de algumas empresas do Centelha I e rodadas de oportunidades e articulações de instituições parceiras do programa para apresentação de produtos e serviços disponíveis que podem apoiar

os interessados em alavancar sua ideia de negócio e participar do Centelha II.

Outro evento será a Campus Party Digital - Edição II, Reboot the World, de 22 a 24 de julho em que a **Fapeg** participa como apoiadora da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação na realização do evento.

Assessoria de Comunicação da **Fapeg**

Site: http://www.fapeg.go.gov.br/fapeg-realiza-segunda-reuniao-do-consup-de-2021/

Secretária da Economia afirma que Goiás não descumpriu o decreto que regulamenta a ordem cronológica de pagamentos

Da Redação

A secretária de Economia, Cristiane Schmidt foi à **Assembleia Legislativa de Goiás** na tarde desta quarta-feira (30) para prestar contas do 1º quadrimestre de 2021.Um dos principais pontos relatados pela gestora foi quanto ao não pagamento em ordem cronológica. Informações do Ministério Público de Contas (MPC) indica que mais de 66% dos pagamentos realizados pelo governo de **Goiás** a fornecedores e prestadores de serviço em 2020 não observaram a ordem cronológica.

No entanto, em entrevista à Sagres , Cristiane Schmidt afirmou o a secretária da Economia não descumpriu o Decreto da Casa Civil do Estado de **Goiás**, que regulamenta a ordem cronológica de pagamentos prevista no artigo 5da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, no âmbito do Poder Executivo estadual.

Ouça a íntegra da entrevista:

"Estamos completamente alinhados ao Ministério Público de contas e ao próprio **TCE** e afirmo que não houve um descumprimento do Decreto 9.561 de 21 de novembro de 2019. Em que no Ministério informa que houve uma observância da ordem cronológica em 66%. Mas o próprio decreto instituiu de maneira transparente as situações em que você pode quebrar as ordem cronológica"

Foram R$ 2,5 bilhões pagos sem obedecer a sequência, o que pode afetar os princípios da isonomia e da impessoalidade e configura ilícito penal. A secretária foi questionada sobre o assunto pelo deputado estadual, Delegado Humberto Teófilo (PSL). O parlamentar ainda questionou ponto bastante debatido durante a PEC do Teto de Gastos sobre a possibilidade realização de concursos públicos.

Leia mais: Reforma no secretariado de Caiado volta a ser discutida

Outro ponto importante destacado pela secretária Cristiane Schmidt foi uma resposta ao deputado Antônio Gomide (PT) que o Plano de Recuperação Fiscal será analisado pelos deputados estaduais no segundo semestre. Na sequência, Gomide levantou a necessidade de atuação do Governo em relação à programa de renda mínima voltado a todas as regiões do estado. Disse que a secretária de Economia tem o papel fundamental de desenvolver um plano para alavancar a economia nas regiões mais pobres. Em resposta, Cristiane Schmidt destacou que a transferência será incluída dentro do **Goiás** Social.

Quanto aos números do quadrimestre, desde janeiro de 2019, a Secretaria da Economia tem feito um trabalho para ajustar as contas de **Goiás**. Segundo a secretária, o resultado primário foi alcançado com o aumento da RCL de 13% e superávit primário de R$ 1,67 bilhões. Em relação ao crescimento da receita, a secretária da Economia ressaltou que o aumento da receita é decorrente do aumento do PIB real e da inflação. De acordo com Cristiane Schmidt, o crescimento real no primeiro trimestre de 2021 caiu 1,1% e que a inflação cresceu.

A secretária ressalta em termos de receita houve uma excepcionalidade por conta do Refis e de receitas extras. Porém, a gestora afirma que é preciso observar a situação a curto e a longo prazo.

"A curto prazo tivemos um efeito favorável para a receita, pena que não será recorrente, mas é algo que certamente vai ajudar neste ano. Tivemos o Refis que acabou agora. Tivemos um aumento do pagamento à vista que é o entra no meu caixa ao redor de R$ 900 milhões, então nossa receita vai ficar ampliada nesse sentido. Mas não é recorrente, inclusive não sou a favor de fazer Refis, acho isso uma cultura ruim", declarou.

Cristiane Schmidt frisou que o Refis foi utilizado devido a pandemia e por existir essa cultura em **Goiás**, mas a lei é clara em informar que não haverá Refis por um longo período. "Na lei está escrito 10 anos, um futuro governador até poderia mudar essa leia, mas esperasse que a gente comece a criar uma cultura de pagar os impostos", finalizou.

Site: https://sagresonline.com.br/secretaria-da-economia-afirma-que-goias-nao-descumpriu-o-decreto-que-regulamenta-a-ordem-cronologica-de-pagamentos/